



Igreja de Deus

Escola Dominical

A HISTÓRIA DA RUTE

Rute 1:1 — 4:22

Esta história aconteceu durante os dias de Juízes, quando uma fome veio para a terra de Judá. Elimeleque, um homem que viveu em Belém, tomou a sua família à Moabe, para evitar a fome. Moabe era um país bárbaro (pagão) as pessoas daquele país não adoravam o Deus do céu.

Elimeleque arriscava a possibilidade de perder a sua família para adorar ídolos movendo-se para um país de pagaões. No entanto, ele arrumou a sua família—Noêmi, sua esposa, e seus filhos, Malom e o Quiliom—e entrou na terra de Moabe. Eles viveram lá por algum tempo, cercado de idolatria em volta deles. Então Elimeleque morreu, e Noêmi foi deixada com somente seus dois filhos.

Malom e Quiliom casaram-se com mulheres Moabitas. Uma denominada Orfa e a outra foi Rute. Dez anos depois, tanto os rapazes Malom como Quiliom morreram.

Depois das suas mortes, Noêmi decidiu voltar à sua própria terra. Ela tinha se apercebido que a fome terrível havia chegado ao seu fim. Agora, já que "O Senhor se tinha lembrado e visitado o seu povo no fornecimento do pão," Noêmi e as suas noras começaram a viagem. "E elas foram a caminho do regresso para a terra de Judá." Algum dia naquela viagem, Noêmi disse a Orfa e Rute para voltar às suas próprias terras. Ela beijou-as adeus e abençoou-as, mas elas insistiram ir com ela. Elas gritaram, dizendo, "Seguramente voltaremos com você para seu povo."

Noêmi sentiu que, Deus tinha estabelecido a sua mão contra ela. Ela incitou Rute e Orfa a voltar às suas próprias famílias. Onde elas encontrariam maridos? Como ela não tinha mais filhos, e as suas noras Moabitas poderiam ter dificuldades de encontrar maridos em Judá. Finalmente, Orfa beijou a sua sogra Noêmi e voltou à sua terra, na vida idólatra.

Mas Rute não partiu com ela. Ela pegou-se a Noêmi. Não há dúvida, Rute tinha mesmo se habituada da sua sogra como haviam feito quase muito tempo juntas. Ela amou-a. E deve ter aprendido de um bom e

Deus verdadeiro vivendo com Noêmi e a sua família.

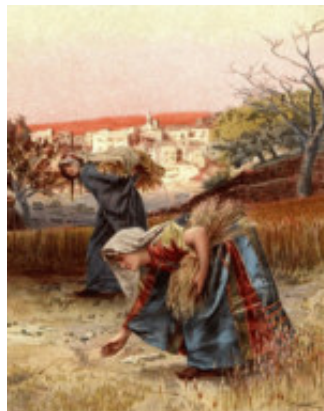
Rute disse para Noêmi, "Não me insista deixar-te ou voltar e deixar de seguir-te: pois seguir-te hei para a onde quer que vás tu, irei; e onde ti hospedares, me alojarei também: o seu povo deve ser também meu, e o teu Deus será também o meu Deus: onde morreres, lá morrerei, e lá ser enterrado onde fores: assim Deus fará por mim, e mais ainda." Noêmi viu que ela não pôde mudar de opinião. Em conjunto partiram para Belém.

Quando elas vieram à cidade de Belém, as amigas de Noêmi ficaram satisfeitas de vê-la. Elas notaram, entretanto, que modificada ela estava. Disse ela, "Não chamem-me mais por Noêmi [agradável], mas sim vós deveis me chamar por Mara [amargo]: já que o Senhor todo-poderoso tinha tratado muito amargo comigo. Saí cheio, e o Senhor me traz de volta a casa vazia."

Quando Noêmi e Rute estavam de regresso a Belém, já era o tempo da colheita de cevada. O costume foi que cada grão que caía à terra durante a colheita, devia ser deixado nela para as pessoas pobres poder respigar, ou apanhar. Rute e Noêmi eram pobres, elas necessitavam da comida. Rute pediu Noêmi da permissão de ir ao campo de alguém e respigar (recolher as espigas deixadas no campo após a ceifa) o grão.

Ela saiu, não há dúvida orando que Deus a guiasse. Quando ela encontrou um campo que lhe pareceu bom, ela começou a respigar com outros ceifeiros. Rute não o sabia, mas ela tinha vindo a um campo que pertencia a um homem gentil denominado Boaz. Ele foi um parente muito rico de Elimeleque.

Como Rute respigava o grão, Boaz entrou no campo e viu-a. Ele perguntou o seu empregado quem era ela. O empregado disse a Boaz que ela aquela mulher Moabita cuja Noêmi a trazia da terra forasteira de Moabe. Boaz tinha ouvido tudo o que Rute tinha feito para Noêmi desde a morte do seu marido (Rute), como ela tinha deixado a sua terra para ir viver entre pessoas estrangeiras, desconhecidas para ela. Boaz disse a Rute para ficar e continuar a respigar no seu campo. Rute "prostrou-se e caiu sobre a face, e



curvou-se à terra." Ela admirou-se porque Boaz foi tão gentil com ela daquela forma, "Porquanto sou uma simples estrangeira."

Na hora da refeição, Boaz convidou Rute a comer com os seus funcionários. Depois, ele disse aos seus ceifeiros para deixar Rute respigar com eles e deixar mãos cheias do grão de propósito para ela.

Naquela tarde Rute veio em casa, trazendo o grão que ela tinha respigado. Noêmi ouviu que Rute tinha estado respigando no campo de Boaz, ela disse a Rute da sua relação a Elimeleque. Noêmi ficou contente e agradecida a Deus para guiar Rute. Noêmi disse que foi bom Rute ter ficado no campo de Boaz. Deste modo, Rute respigou o grão no campo de Boaz até que tanto a cevada como o trigo tivessem sido colhidos.

Entretanto, Noêmi esteve preocupada com o futuro de Rute. Ela sabia que havia uma lei que dizia o parente muito próximo a uma viúva deve comprar sua terra de marido morto dela, e, se não houve nenhuma criança, ele também deve casar-se com ela (comprador). Assim, ele geraria crianças em nome do marido morto. Noêmi se duvidava de Boaz, isto é, ela não tinha certeza que cumpriria Boaz aquela lei.

Noêmi tinha uma porção de terra que tinha de ser comprada, ou redimida, e no caso de Rute, ela foi viúva sem crianças, Boaz teria de casar-se com ela, para aumentar crianças para seguir o nome de seu marido morto.

Noêmi aconselhou que a Rute fosse a Boaz. Rute foi e fez como Noêmi lhe tinha dito. Boaz recebeu Rute bem, mas disse que havia um homem quem foi um parente mais fechado para eles do que ele. E aquele homem tinha o primeiro dever e escolha para comprar a terra de Noêmi e casar-se com Rute.

Quando Boaz encontrou o parente na porta da cidade, o homem disse a Boaz que ele não pode remi-lo porque esteve com medo que ele arruinasse a sua própria herança. Deste modo, ele virou o dever a Boaz. Como "foi a maneira ... para confirmar" isto, Boaz tirou o seu sapato. Portanto Boaz comprou a terra de Noêmi e também o direito de casar-se com Rute.

O Senhor Deus abençoou o matrimônio de Boaz e Rute. Não foi longo até que Deus lhes desse um filhote. Ele foi denominado Obede. Obede tornou-se o pai de Jessé e o avô do Rei David. Isto significa, Rute faz uma parte da genealogia de Jesus Cristo (veja Mateus 1:1-6).

Versículo Para Memorizar:

"Onde quer que você vá, irei; e onde você se aloja, alojo-me: o seu povo será meu também e o seu Deus o meu Deus."

—Rute 1:16

Faça ligação entre as Sagradas Escrituras com os seus respectivos quadros



"Boaz então perguntou a seu empregado... quem é essa moça?"



"E ela foi, e veio, e respigou no campo depois dos ceifeiros."



"Onde quer que você vá, irei; e onde você se aloja, vou me alojar."

Folhas de atividade de Bíblia de Crianças

Verifique a sua Bíblia para descobrir quem a mãe, o pai e os filhos são.

Um homem de Belém tomou a sua esposa e filhos à terra de Moabe porque havia fome em Israel. O homem morreu aí. Os 2 filhos casaram mulheres de Moabite. Os dois filhos morreram depois aproximadamente 10 anos. As mulheres estavam sozinhas.



*Noêmi decidiu voltar à casa, em Belém.
A sua nora Rute insistiu ir com ela.*

*Ajude-os a ir de
Moabe à Belém*





Rute Respiga no Campo